

21/Julho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga a **Sondagem da Indústria**: indicações sobre o estado geral da economia nacional e suas tendências (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Suíça**: Sai a Balança comercial (Exportações e importações);
- **Hong Kong**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Anual);
- **Austrália**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Trimestral e Anual).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Turbinas aptas para operação comercial no Sul

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o início da operação comercial de 2 unidades geradoras (UG1 e UG2) da PCH Moinho, localizada no Paraná. As turbinas chegam a 3,7 MW de potência. A Aneel aprovou ainda para operação comercial as unidades de número 1 e 2 da CGH Cachoeira Paulista (SP). Somadas, as unidades geradoras alcançam 1 MW de capacidade instalada.

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres nesta terça-feira (21). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 50.25, registrando uma alta da ordem de 0,20% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 56,78 nesta terça-feira, também registrando um avanço de 0,23%, igualmente em relação ao fechamento de terça.

✓ Revisão extraordinária para Eletrobras Distribuição Alagoas é negada

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica negou em reunião da diretoria realizada nesta terça-feira, 21 de julho, para a Eletrobras Distribuição Alagoas (AL), pedido para a Revisão Tarifária Extraordinária. A distribuidora alegava desequilíbrio financeiro pelo aumento nos custos com a compra de energia e o não recebimento de repasses da Conta de Desenvolvimento Energético. A concessionária também alegou que os recursos vindos com as bandeiras tarifárias seriam insuficientes para cobrir a compra de energia térmica. De acordo com nota técnica produzida pela agência, a revisão extraordinária só se justificaria mediante um evento externo, alheio, inevitável e imprevisível. O desequilíbrio financeiro da distribuidora não justificaria uma RTE. A Aneel também citou o alto índice de perdas na baixa tensão, que foi de cerca de 36% e que prejudicava suas receitas. A distribuidora estava inadimplente e já se indicava o seu desligamento. Como o reajuste da distribuidora será aplicado a partir do próximo dia 28 de agosto, a agência decidiu aguardar a possibilidade de reequilíbrio financeiro com os novos valores.

✓ Aprovação da audiência sobre Revisão Tarifária da CPFL Piratininga

Fonte: ANEEL



A Diretoria da ANEEL aprovou Audiência Pública para discutir com a sociedade proposta de Revisão Tarifária da Companhia Força e Luz (CPFL Piratininga), que atende 1,6 milhão de unidades consumidoras em 26 municípios de São Paulo localizados na Baixada Santista e Oeste. No dia 13/8/15, haverá sessão presencial da audiência em Santos (SP), em local a ser definido posteriormente. Os valores apresentados pela ANEEL consistem em uma proposta preliminar de aumento 17,57% para os consumidores conectados em baixa tensão – residenciais, e de 6,50% para os conectados em alta tensão – industriais, o que conduz a um efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 12,39%. Os índices finais somente serão conhecidos quando o assunto for deliberado pela Diretoria da Agência em Reunião Pública Ordinária. A revisão das tarifas será aplicada a partir de 23 de outubro de 2015. As regras da revisão tarifária periódica das distribuidoras (RTP) foram aprovadas em 28/4/15.

✓ Conselho de Segurança da ONU adota acordo sobre programa nuclear iraniano

Fonte: Agência Brasil/Agência Lusa



O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) adotou por unanimidade, uma resolução que aprova o acordo nuclear entre o Irã e as grandes potências, e prepara a suspensão das sanções internacionais que afetam a economia iraniana. Desde que o Irã respeite o acordo, as sete resoluções que a ONU adotou desde 2006 contra Teerã 'serão revogadas', diz o texto da resolução. O acordo histórico com Teerã foi concluído na terça-feira (14), em Viena, pelos 5 membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU (Estados Unidos, China, Rússia, França e Reino Unido) e a Alemanha. No documento está prevista a suspensão progressiva e condicional das sanções, em troca de garantias de que Teerã não fabricará armas atômicas. Nos termos da resolução, o Conselho de Segurança valida o acordo de Viena, 'pede que seja aplicado plenamente, de acordo com o calendário definido' pelos negociadores e apela aos países-membros da ONU que facilitem sua aplicação. O conselho encarrega a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) de 'proceder às verificações e controles necessários dos compromissos nucleares assumidos pelo Irã', como a limitação do número das centrifugadoras, exigindo 'uma colaboração plena' do Irã com a agência. Quando o conselho receber o relatório da AIEA e constatar que o programa nuclear iraniano é totalmente pacífico, as sete resoluções tomadas pela ONU,



desde 2006, para sancionar o Irã, 'serão revogadas'. As resoluções proíbem o comércio de bens e serviços relacionados com as atividades nucleares iranianas, congelam os bens financeiros de personalidades e instituições iranianas e impõem embargos de armamento convencional e mísseis balísticos. Esses dois embargos vão continuar em vigor, durante cinco anos para o primeiro e oito anos para o segundo. Ao fim de dez anos, período de validade do acordo de Viena, a ONU fechará o dossiê relacionado ao Irã. Mas, se Teerã violar qualquer um dos compromissos assumidos, o Conselho de Segurança da ONU poderá restabelecer todas as sanções de forma quase automática. Basta que um dos cinco membros permanentes, que têm o direito de veto, apresente uma resolução estipulando que as sanções devem continuar em vigor e vete a atual, para fazer com que sejam restabelecidas as sanções. O mecanismo inédito estará em vigor durante toda a duração do acordo, que é de 10 anos. As grandes potências anunciaram a intenção de prolongar o mecanismo por mais cinco anos, por meio de nova resolução. O Irã estará assim obrigado a manter as condições do acordo durante 15 anos. Os Estados Unidos e a União Europeia (UE) decretaram também sanções econômicas unilaterais contra o Irã, sobretudo nas áreas da energia e das finanças. O acordo de Viena prevê ainda a suspensão progressiva e condicional. O acordo de Viena precisa ser aprovado pelo Congresso norte-americano, que deve se pronunciar no prazo de 60 dias e cuja maioria republicana é contrária ao acordo. A UE informou hoje esperar que o Irã desempenhe 'papel construtivo' na estabilização do Oriente Médio, mas o aiatolá Ali Khamenei advertiu que o país vai continuar a apoiar 'os amigos', como o regime sírio ou os rebeldes xiitas no Iêmen.

✓ **Ceará e Tocantins não cobram ICMS na compensação de energia**

Fonte: Canal energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Os estados do Ceará e de Tocantins deixam de cobrar ICMS nas operações de compensação de energia, segundo despacho publicado no Diário Oficial da União. Os Estados se juntam ao Rio Grande do Norte, Goiás, Pernambuco e São Paulo, que também aderiram ao convênio Confaz ICMS 16/2015. O estado de Minas Gerais já praticava a desoneração do imposto antes do convênio. A compensação de energia é uma operação prevista na Resolução nº 482/Aneel, que regulamenta a micro e a mineração. O consumidor que optar por gerar a própria energia por meio de fontes renováveis pode trocar energia com a concessionária local e obter descontos na conta de luz. O convênio Confaz autoriza os estados a concederem isenção do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços incidente sobre a energia elétrica trocada entre consumidor e distribuidora. Dessa forma evita-se que o consumidor seja tributado pela energia injetada na rede. A expectativa do setor é que a medida contribua para alavancar o mercado de micro e mineração no país.

✓ **Certificação LEED-NC Gold a BASF**

Fonte: Portal Segs



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

A CasaE, Casa Ecoeficiente da BASF, comemora a certificação LEED-NC Gold, concedida a novas construções pelo *Green Building Council*. É a 1ª casa *New Construction* no Brasil a receber o selo Gold. O sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edificações, utilizado em 143 países, tem o objetivo de incentivar a transformação dos projetos, obra e operação das edificações, com foco na sustentabilidade. O espaço, que passou por uma ampla renovação, serve como catálogo vivo para apresentar soluções inovadoras e tendências ligadas à indústria da construção, com foco em eficiência, conforto, produtividade e sustentabilidade. Mobiliário moderno, novas tecnologias, além de um mural de 30 metros produzido pelo artista plástico Rui

Amaral, pioneiro do grafite no Brasil, compõem essa nova fase. No local foram aplicadas 36 soluções desenvolvidas pela BASF, que proporcionam uma obra mais rápida, com menor consumo de água, eficiência energética, conforto térmico e acústico, importante redução na emissão de CO2 e de resíduos de construção, além de assegurar maior vida útil. Outras 29 empresas parceiras trouxeram para a casa o que possuem de mais inovador ou sustentável. Em 40 anos, uma edificação como a CasaE garantiria a economia de 30% do investimento total, incluindo operação e manutenção, evitaria o uso de energia equivalente ao consumo um dia de



9 mil casas, além de poupar 300 mil litros de água, o que poderia abastecer mais de 1.600 habitantes/ano, segundo estudo da Fundação Espaço Eco.

✓ Consumo de energia na concessão da Light recua no 2º trimestre

Fonte: Canal energia



O mercado de distribuição da Light no 2º trimestre deste ano recuou 0,8% na comparação com o mesmo período de 2014. O consumo total em sua área de concessão foi de 6.448 GWh entre abril e junho. O mercado livre aumentou a demanda em 1 GWh para 1.326 GWh enquanto o cativo recuou 1% passando de 5.176 GWh para 5.122 GWh. O maior impacto negativo ficou para o segmento residencial que reduziu o consumo em 4,6% nessa base de comparação. O industrial também acumula baixa de 1,3%. Já o segmento comercial avançou 2,8% enquanto outras classes de consumo aumentaram a sua demanda em 0,8%. Já em base semestral, o mercado total da Light apresenta desempenho quase estável em relação a 2014. A variação foi negativa em 4 GWh. O

mercado cativo avançou 0,3% enquanto o livre caiu de 2.582 GWh para 2.541 GWh. Em termos de indicadores de qualidade, o DEC da Light recuou 3,1% para 13,65 horas e o FEC apresentou baixa de 6,2% para 6,68 vezes. O volume de energia comercializada pela geradora apresentou queda de 20,7% no segundo trimestre do ano ante o mesmo período de 2014 e na base semestral a queda foi de 8,2%. O volume de energia total comercializada no 2º trimestre somou 1.261 GWh, recuo de 4% e no acumulado do ano esse volume ficou 1,8% abaixo do reportado em 2014 com 2.602,9 GWh.

✓ Programa busca conscientizar sobre sustentabilidade e consumo de energia elétrica

Fonte: Surgiu



O secretário de Estado da Educação, Adão Francisco, recebeu representantes do Grupo Energisa para uma apresentação do Projeto Nossa Energia, de autoria da companhia de energia. O projeto atende o programa de Eficiência Energética, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e trabalha o conhecimento da população de baixa renda, fazendo a troca ativa de lâmpadas e geladeiras. Paralelo a isso, o objetivo é também trabalhar palestras em escolas locais. Em sua primeira fase no Tocantins, a intenção é que o “Nossa Energia” percorra, através de uma unidade móvel, 35 municípios do Estado. Para os alunos das escolas, serão oferecidas palestras com conceitos de eficiência energética, transmissão, geração e distribuição de energia elétrica, entre outros.

✓ Light investirá em projetos de eficiência energética

Fonte: Valor econômico



A Light vai destinar R\$ 12 milhões para a segunda chamada pública de projetos do programa de eficiência energética da companhia. Desse total, 50% serão direcionados a projetos das classes comercial e serviços e residencial. Nos dias 28 e 30 de julho, a companhia vai realizar *workshops* sobre a chamada pública. O evento do dia 28 será voltado para clientes do poder público da Light. Já no dia 30, o *workshop* tem foco nos clientes dos setores comercial e serviços, residencial, industrial e serviço público. O prazo para o envio das propostas de projetos para a Light termina em 30 de setembro.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Faturamento dos pequenos empresários caiu em maio no Brasil

Fonte: America economia

O faturamento real das micro e pequenas empresas paulistas caiu pela 5ª vez consecutiva e recuou 10,2% em maio, na comparação com o mesmo mês de 2014, de acordo com a pesquisa mensal Indicadores Sebrae-SP. A queda do poder de compra da população tem reduzido o nível de consumo interno e, em maio de 2015 sobre maio de 2014, os reflexos foram sentidos pela indústria (-17,4%), comércio (-4,5%) e serviços (-13,6%). Segundo o Sebrae-SP, o fraco desempenho da economia brasileira impacta negativamente todos os setores. Entre os fatores que prejudicaram o setor estão o aumento do desemprego, o aumento da inflação e a piora na confiança. Com isso, a receita em maio de 2015 foi R\$ 45,6 bilhões, o que significa R\$ 5,2 bilhões a menos do que em maio de 2014. Analistas do Sebrae-SP avaliam que há mais gente sem emprego e os preços não param de subir, corroendo o poder de compra. A expectativa para o 2º semestre é de estabilidade no faturamento para 60% dos proprietários. Em relação à economia brasileira, 45% deles esperam manutenção no nível de atividade, ante 49% em junho do ano passado. Outros 38% acreditam em piora no nível de atividade econômica no segundo semestre de 2015. Em junho de 2014, o percentual que esperava piora era 22%.

✓ Saldo comercial é positivo na 3ª semana de julho

Fonte: MDIC

A balança comercial brasileira foi superavitária em US\$ 1,195 bilhão na semana compreendida entre os dias 13 e 19 de julho, mais do que compensando o déficit de US\$ 174 milhões exibido na semana anterior, de acordo com os dados divulgados ontem pelo Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior (MDIC). O resultado foi impulsionado por um aumento expressivo das exportações de uma semana para a outra, que atingiram US\$ 4,667 bilhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 3,472 bilhões. A comparação das médias diárias deste mês com julho de 2014 mostra retração de 17,6% das exportações e de 25,3% das importações. A queda das compras externas foi generalizada, com destaque para a redução de 65,5% das aquisições de combustíveis e lubrificantes. A retração dos embarques também foi disseminada, com redução de 18,2% das vendas de produtos básicos, 17,5% de semimanufaturados e 15,8 de manufaturados. Com isso, o superávit acumulado no ano soma US\$ 3,878 bilhões, reforçando nossa expectativa de persistência do ajuste nas contas externas, que deve levar a um saldo positivo de US\$ 10,9 bilhões em 2015.

✓ Intenção de investimento de empresários brasileiros cai ao menor patamar da série

Fonte: CNI

Os empresários da indústria encerraram o 1º semestre pessimistas em relação aos próximos meses. De acordo com a pesquisa Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a perspectiva é de queda na demanda, número de empregos, compra de matérias-primas e quantidade exportada para os próximos seis meses. Com isso, a intenção do empresário de investir também caiu. A expectativa de demanda ficou em 46,6 pontos em julho sobre 46,7 no mês anterior. Para o número de empregados ficou em 41,1 pontos, recuo em relação aos 42,1 de junho. Para as compras de matérias-primas, o índice foi de 44,6 pontos, e era 44,1 pontos em junho. Em relação à expectativa para as exportações, porém, há um aumento de 1,5 ponto, para 49,9 pontos em julho. A intenção de investimento da indústria caiu para 41,3 pontos em julho, menor valor da série histórica, que tem início em novembro de 2013. As piores perspectivas estão nos setores de borracha (23,5 pontos), impressão e reprodução (26,0 pontos) e móveis (29,8 pontos). As melhores são dos setores de farmacêuticos (73,5 pontos), extração de minerais metálicos (48,8 pontos) e limpeza & perfumaria (48,6 pontos).

✓ **Intenção de consumo das famílias brasileiras cai em um ano**

Fonte: CNC/Brasil econômico

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 5,3% em julho deste ano na comparação com junho, informou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo a entidade, quando a comparação é com julho do ano passado a queda é bem maior: 27,9%. Com a queda, o indicador de julho, em relação ao mês anterior, atingiu 86,9 pontos. Quanto mais baixa é a pontuação em relação a 100, mais pessimista é o cenário de consumo do país. A queda chegou a 27,9% na comparação com o mesmo mês do ano passado. A intenção de consumo mantém o ritmo de queda pelo 6º mês consecutivo, permanecendo abaixo dos 100 pontos. A comparação mensal do nível de confiança das famílias com renda maior que dez salários mínimos (R\$ 7,9 mil) atingiu, em julho, 6,5% (85,1 pontos), o que indica recuo superior ao registrado entre aquelas com renda inferior a dez salários mínimos, que foi 5,1% (87,4 pontos). A pesquisa, que ouviu consumidores nas capitais do País, mostra que todos os indicadores ligados ao consumo estão na zona negativa. O componente Nível de Consumo Atual, por exemplo, ficou em 67,2 pontos, em julho, com queda de 4,4% em relação a junho, e de 32,5% em relação ao mesmo período de 2014. Mais da metade das famílias (51,5%) declararam estar com o nível de consumo menor que o de 2014.

✓ **Países do Brics inauguram Banco de Desenvolvimento em Xangai**

Fonte: France Presse

O novo Banco de Desenvolvimento dos Brics foi inaugurado em Xangai, com o objetivo de que os países emergentes possam se financiar através de um sistema alternativo às instituições internacionais, dominadas pelos Estados Unidos. A instituição internacional, fundada pelos 5 países Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), tem um capital calculado em 100 bilhões de dólares e financiará grandes projetos de infraestruturas de interesse geral nos países que solicitarem ajuda. Os 5 países do grupo representam 40% da população mundial e um quinto do Produto Interno Bruto (PIB) do planeta. A criação do banco é uma tentativa de romper a hegemonia de instituições financeiras como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial (BM), acusados de não levar em conta as nações emergentes. O novo banco, cuja criação foi anunciada em julho de 2014, estará presidido por um ex-banqueiro indiano, K.V Kamath, nomeado em maio para um mandato de 5 anos. Kamath, um profissional experiente que dirigiu durante 13 anos o banco ICICI, também trabalhou no Banco Asiático de Desenvolvimento.

✓ **Dólar tem 3ª alta sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar subiu pela 3ª sessão consecutiva, em linha com a tendência externa e com o agravamento das tensões políticas no Brasil, que penalizaram o real. O dólar à vista fechou em R\$ 3,199, com alta de 0,22%, a terceira consecutiva. Oscilou da mínima de R\$ 3,1910 (-0,03%) à máxima de R\$ 3,2240 (+1,00%). O volume do segmento à vista era de US\$ 906 milhões aproximadamente perto das 16h30 desta segunda-feira, 20. No mercado futuro, às 16h31, o dólar para agosto subia 0,28%, a R\$ 3,213. Pela manhã, o câmbio esteve bastante pressionado tanto pelo quadro doméstico incerto, depois que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), rompeu com o governo na sexta-feira, quanto pelo reforço na expectativa de que os juros nos EUA devem mesmo subir em setembro.

✓ **Standard & Poor's aumenta a nota da Grécia**

Fonte: AFP

A agência de classificação de risco Standard and Poor's aumentou em 2 níveis a nota da Grécia para "CCC+", depois do acordo que Atenas concluiu com seus credores e a posterior ajuda de urgência recebida pelo país. A S&P, que conferiu a perspectiva "estável" a essa nova classificação, estima que o acordo de Atenas com seus



credores reduz a possibilidade de saída do país da zona do euro, embora o risco de uma 'Grexit' continua sendo "elevado".

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Prévia da sondagem industrial aponta ligeiro avanço da confiança em julho no Brasil**

Fonte: FGV

A prévia da Sondagem da Indústria de Transformação, divulgada pela FGV, sugere avanço de 0,6% do índice de confiança da indústria entre junho e julho. Esse resultado, o primeiro positivo após 5 meses consecutivos em queda, reflete a melhora do componente de expectativas, que cresceu 3,3% na margem. Em sentido contrário, os empresários industriais mantêm a avaliação negativa sobre a situação corrente dos negócios, com queda de 2,0% do índice da situação atual. Ainda assim, o nível de utilização da capacidade instalada exibiu ligeira melhora, ao passar de 78,2% para 78,5%. Com isso, a sondagem aponta para alguma acomodação da confiança do setor industrial na passagem do primeiro para o 2º semestre, que, no entanto ainda permanece em patamar historicamente baixo.

✓ **Capacidade instalada da indústria brasileiro atinge menor nível da série histórica**

Fonte: CNI

A produção industrial e o número de empregados continuam em trajetória de queda e a indústria fecha o 1º semestre pior do que começou. A pesquisa Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou 65% em junho, o menor percentual desde janeiro de 2011, quando teve início a série histórica. Mesmo com a redução da produção, em queda desde novembro de 2014, e da UCI confirmarem a elevada ociosidade da indústria, os estoques estão cada vez maiores. A carga tributária elevada, a demanda interna insuficiente e a falta ou alto custo da energia elétrica foram os 3 principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre. Os empresários esperam piora do quadro nos próximos meses e a intenção de investimentos bate recorde negativo. O índice, que varia de 0 a 100 pontos e quanto mais elevado maior é a intenção dos empresários para investir, caiu para 41,3 pontos em julho. Além da demanda, os empresários estão cada vez mais pessimistas em relação à compra de matéria-prima e ao número de empregados. Os setores mais afetados nesse ponto são os fabricantes de borracha, as empresas do setor de impressão e reprodução e os fabricantes de móveis. No outro extremo estão as indústrias farmacêuticas, as de extração de minerais metálicos e de limpeza e perfumaria. A queda da produção em junho foi mais intensa do que no mês anterior. O índice de produção continuou abaixo dos 50 pontos e alcançou 40,3 pontos em junho, 1,4 ponto inferior ao observado no mês de maio. O índice de número de empregados foi de 40,7 pontos, 0,7 ponto a menos que em maio. Os dois indicadores variam de zero a 100 pontos. Abaixo de 50, indicam queda na produção e no emprego na comparação com o mês anterior. A última vez que o indicador de produção ficou acima dos 50 pontos foi em outubro de 2014. Já o emprego está em queda desde março do ano passado, quando o índice se afastou da linha divisória de 50 pontos. A Sondagem Industrial foi feita entre 1 e 13 de julho com 2.344 empresas, das quais 967 são pequenas, 834 são médias e 543 de grande porte.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
20/07/2015			
Desempenho da bolsa			
SUZANO PAPEL PNA N1	3,07	R\$ 14,43	↑
LOJAS AMERIC PN	2,74	R\$ 18,34	↑
BR PROPERT ON NM	2,65	R\$ 11,60	↑
QUALICORP ON NM	2,25	R\$ 21,81	↑
SANTANDER BR UNT	1,75	R\$ 21,81	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
20/07/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	-8,86	R\$ 4,01	↓
GOL PN ES N2	-6,93	R\$ 6,17	↓
PETROBRAS ON**	-6,18	R\$ 11,84	↓
PETROBRAS PN**	-5,35	R\$ 10,79	↓
BRASKEM PNA N1	-4,79	R\$ 12,31	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (21/07/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,1807	3,1813
	Euro (Ptax*)	↓	3,4752	3,4762

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
								2015 (*)
PIB (%)								-0,90
PIB Agropecuária								0,60
PIB Indústria								-2,50
PIB Serviços								-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.